



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Fatores demográficos e socioeconômicos associados ao peso ao nascer em gestantes com diabetes mellitus gestacional
Autor	ANA LUIZA MUGGE
Orientador	MARIA INES SCHMIDT

Fatores demográficos e socioeconômicos associados ao peso ao nascer em gestantes com diabetes mellitus gestacional

Ana Luiza Mügge, Maria Inês Schmidt. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: Há associação positiva entre posição socioeconômica e o peso ao nascer, no entanto, essa relação ainda é pouco estudada em mulheres com gestação complicada pelo diabetes gestacional.

Objetivo: Descrever os fatores demográficos e socioeconômicos associados ao peso ao nascer em gestantes com Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG).

Métodos: O estudo LINDA-Brasil avaliou gestantes com DMG do SUS em Porto Alegre, Pelotas, Fortaleza, São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro, com 18 anos ou mais entre 2014 e 2019. Idade, escolaridade, renda, cor da pele/raça, paridade, fumo e peso materno foram coletadas durante entrevista na gravidez. Foram seguidas até o pós-parto imediato e peso ao nascer e idade gestacional no parto foram avaliados. Recém-nascido grande para idade gestacional (GIG) foi considerado peso para idade gestacional maior que o percentil 90 e pequeno para idade gestacional (PIG) menor que o percentil 10, conforme o *Intergrowth 21th*. Macrossomia foi definida como peso ao nascer $\geq 4000\text{g}$ e baixo peso $\leq 2500\text{g}$. Regressão de Poisson com variância robusta foi realizada para avaliação das razões de prevalência (RP).

Resultados: Foram avaliadas 2301 participantes, 15,5% dos recém-nascidos eram GIG, 4,4% eram PIG, 7,5% baixo peso e 8,3% macrossômicos. A macrossomia foi 159% maior nos recém-nascidos cuja faixa etária materna era de 18 a 29 anos (2,59 IC95%: 1,38 - 4,84). A prevalência de PIG foi 139% maior em mulheres com renda menor que 2 salários mínimos (2,39 IC95%: 1,21 - 4,72). Cor da pele/raça e escolaridade não foram associados com peso ao nascer. As associações foram ajustadas para ganho de peso gestacional, uso de insulina na gestação, fumo e índice de massa corporal pré-gestacional.

Conclusão: Os dados demonstraram que mulheres mais jovens e de menor renda são mais expostas a piores desfechos obstétricos relacionados ao peso ao nascer em caso de gravidez complicada por diabetes gestacional.